

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

ETE Posse



Agência Goiana de Regulação,
Controle e Fiscalização
de Serviços Públicos

Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO

RF 0082/2016 – GESB

Goiânia, agosto de 2016

ÍNDICE

1.	<i>APRESENTAÇÃO</i>	3
2.	<i>OBJETIVOS</i>	3
3.	<i>MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO</i>	4
4.	<i>EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO</i>	4
5.	<i>IDENTIFICAÇÃO DA GRS</i>	5
6.	<i>DESCRIÇÃO DO PROBLEMA</i>	5
7.	<i>RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO</i>	6
7.1	<i>REGISTRO FOTOGRÁFICO</i>	7
8.	<i>EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO</i>	10

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

RF 0082/2016-GESB

1. APRESENTAÇÃO

Cumprir esse relatório a função regimental da Agência de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos/AGR, de efetuar o acompanhamento/fiscalização das atividades do Prestador de Serviços Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO, no que se refere à qualidade do produto final colocado à disposição do usuário, nesse caso, o abastecimento de água e o esgotamento sanitário.

O trabalho da equipe envolve levantamento *in loco* dos processos de produção, condições das instalações físicas e dos equipamentos, segurança, limpeza e conservação, entre outros, além de uma especial atenção ao tratamento concedido ao usuário da Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO.

Consta desse relatório, os resultados da fiscalização realizada no dia **27 de julho de 2016**, no município de **Posse**, pertencente à Gerência Regional de Serviços (GRS) de **Campos Belos**.

Goiânia, 3 de agosto de 2016.

2. OBJETIVOS

- Verificar denúncia de precariedade na prestação do serviço público de tratamento de esgoto apresentada pelo Ministério Público do Estado de Goiás, por seu representante Eusélio Tonhá dos Santos, promotor de justiça signatário no município de **Posse**.
- Identificar as ações preventivas e/ou corretivas para a solução dos problemas existentes, se for o caso.
- Acompanhar a tomada de providências sugeridas em relatórios anteriores, se for o caso.

3. MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO

- Envio de Ofício solicitando relatório detalhado do(a) paralisações ocorridas na ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) e EEE (Estação Elevatória de Esgoto), cópia do livro de ocorrência da ETE, relatório de monitoramento de qualidade, plano de manutenção preventiva;
- Reunião com gerentes;
- Vistoria in loco nas unidades de abastecimento de água;
- Levantamento das condições das instalações e equipamentos;
- Vistoria nos laboratórios (acondicionamento e identificação dos reagentes, validade dos produtos, etc);
- Inspeção nos postos de atendimento;
- Análise e avaliação de documentos (contábeis, fiscais, certificados, contratos de serviços terceirizados, procedimentos, instruções normativas, etc.);
- Entrevistas com funcionários;
- Recebimento dos resultados das análises laboratoriais;
- Avaliação dos resultados de análises;
- Notificação à empresa, exigindo a solução das não-conformidades detectadas.

4. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO

Nome	Função	Vínculo
Eduardo Henrique da Cunha	Gerente de Saneamento Básico	AGR
Alessandra Francisca dos Santos	Bióloga	AGR
Lívia DE Melo Oliveira Gonçalves	Gerente de Regulação	SANEAGO
Alfredo da Rocha Araújo Neto	Administrador	SANEAGO
Fabrcício Ribeiro	Gerente de sistema de esgoto/P-GES	SANEAGO
Vinicius Cipriano Mota Sousa	Engenheiro Eletricista	SANEAGO
Aritana da Silva Oliveira	Gerente Regional	SANEAGO
Sebastião Bispo dos Santos	Gerente substituto	SANEAGO
José Antônio Xavier da Silva	Operador de Sistema	SANEAGO

5. IDENTIFICAÇÃO DA GRS

O município de que trata esse relatório faz parte da GRS de **Campos Belos**, devidamente identificada a seguir:

Endereço	Rua BH Foimam s/nº
Cidade/Estado	Campos Belos
DDD/Telefone/Fax	(62) 3451 1662 / 3451 1270
Gerente	Aritana da Silva Oliveira

6. DESCRIÇÃO DO PROBLEMA

Em 20 de maio de 2015 equipe técnica do MPMO realizou vistoria *in loco* na estação de tratamento de esgoto e estação elevatória de esgoto no município de Posse. Na ocasião foram verificados os seguintes problemas:

- ✓ Problemas no conjunto de bombas e tubulações devido a falta de manutenção e descaso na operação, segundo informações;
- ✓ Extravasamento frequente de esgoto bruto no Córrego Passagem;
- ✓ Falta de grupo gerador;
- ✓ Aspectos de semiabandono das áreas da ETE e EE com mato alto e caçambas cheias de detritos;

Em 02 de setembro de 2015 equipe técnica da SECIMA realizou vistoria *in loco* nas duas unidades do sistema de esgotamento sanitário. Foi lavrado Auto de Infração nº 4395, série B, por lançar materiais flutuantes, inclusive espuma não natural do efluente tratado da Estação de tratamento no Córrego Passagem. Na fiscalização foram apontados os seguintes fatos:

- ✓ Caçambas cheias de detritos retirados das grades e caixa de areia;
- ✓ Vazamento no encanamento da bomba dentro do poço de sucção;
- ✓ ETE com apenas uma bomba em funcionamento, sem bomba reserva;
- ✓ Ausência de grupo gerador;
- ✓ Falta de manutenção no reator anaeróbico;
- ✓ Lagoa Facultativa saturada de lodo e apresentando rachaduras;
- ✓ Lançamento de espumado efluente tratado no Córrego Passagem;
- ✓ Vazão do Córrego Passagem não suporta a carga de efluente lançado. Percebe-se coloração esverdeada a jusante do lançamento;
- ✓ Disposição do lodo retirado na lagoa facultativa em local impróprio.

7. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO

A fiscalização no sistema de esgotamento sanitário do município de Posse ocorreu em duas etapas sendo a primeira análise documental e posteriormente, em 28 de julho de 2016, a vistoria *in loco*.

No Ofício nº 3095/2016 – DIPRE, a SANEAGO apresentou relatório de paralizações da EEE e ETE referente aos anos de 2015 e 2016, cópia do livro de ocorrência da ETE, relatório de monitoramento de qualidade da ETE. Neste documento foi possível verificar que a eficiência na remoção de DBO em 2015 variou entre 77,14% e 93,02% e em 2016 variou entre 81,43% e 94,71%, a o presente momento. No que tange a eficiência na remoção de coliformes, o índice ficou sempre acima dos 80% para ambos os anos.

De acordo com Relatório de Paralizações no período de 07/2015 a 06/2016 ocorreram 11 paralizações. Em dezembro/2015 ocorreu rompimento de adutora com 5 dias de paralização no sistema de esgotamento sanitário. Foram registradas 6 ocorrências por falta de energia.

Durante a fiscalização *in loco*, realizada em 28 de julho de 2016, a equipe de fiscalização visitou a ETE, EEE e ponto de lançamento de efluente final. Foram observadas que as áreas estão em bom estado de conservação e limpeza, tarefas que são executadas por empresa terceirizada. Os detritos retirados das unidades da EEE e ETE são depositados em caçamba que posteriormente são destinados ao aterro sanitário do município.

Na área da Estação Elevatória já está concluída a construção da guarita e abrigo para a instalação do grupo gerador (Foto 2 e 5). Não foram observados indícios de extravasamento de esgoto bruto na área da EE e nem nas proximidades do Córrego Passagem. Como medida para evitar novos extravasamentos foi providenciada a automatização do poço de sucção (Foto 6 e 7).

Na ETE foi observada a manutenção do reator anaeróbio com a limpeza, troca dos guarda-copos, melhorias no acesso ao reator com nova escada e troca das danificadas. Na parte superior do reator não foram observadas formações de crosta.

Foi observado que algumas placas de contenção da lagoa de facultativa estão soltas (foto 11), sendo que a manutenção já foi solicitada segundo informações dos responsáveis. Não foi detectada formação de placas de detritos na superfície da lagoa.

No ponto de lançamento foi providenciado ajustes nos degraus de redução de velocidade do efluente para evitar a formação de espumas e o efluente apresentava uma coloração translúcida.

No Ofício 3761/2016 – DIPRE, recebido em 15 de agosto de 2016, a SANEAGO informa que o quadro de funcionários da ETE/EEE é composto por 01 operador de sistemas com carga horária de 6h/dia, sendo o responsável pelo controle e verificação das condições operacionais. Para a manutenção, conservação, limpeza das áreas e unidades há 03 funcionários de empresa terceirizada.

Faz parte do mesmo ofício o Plano de Contingência da Estação Elevatória de Esgoto e a Avaliação da Capacidade Suporte do Córrego Passagem. No plano de contingência esta descrito os risco em cada unidade e as respectivas ações a serem tomadas em caso de problemas (cópia em anexo).

De acordo com a avaliação da capacidade suporte do Córrego Barragem, o tratamento proposto pela ETE Posse é suficiente para o cumprimento dos parâmetros de OD e DBO, atendendo a eficiência proposta no Projeto Executivo do SES Posse (em anexo).

Analisando todas as informações, nota-se que foram tomadas medidas para solucionar as não conformidades anotadas pelo Ministério Público e SECIMA, porém ainda não totalmente concluídas. Do ponto de vista regulatório não foram detectadas inconformidades que prejudiquem a prestação do serviço público de tratamento de esgoto, contudo serão realizadas novas fiscalizações para monitoramento da prestação de serviços pela concessionária no município.

7.1 REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 1 – Área da EEE



Foto 2 – Guarita da EEE



Foto 3 – Grades de retenção de detritos, caixa de areia e pátio limpos



Foto 4 – Poço de sucção da EEE



Foto 4 –Local de instalação do grupo gerador na EEE



Foto 6 – Sistema de Automação da EEE

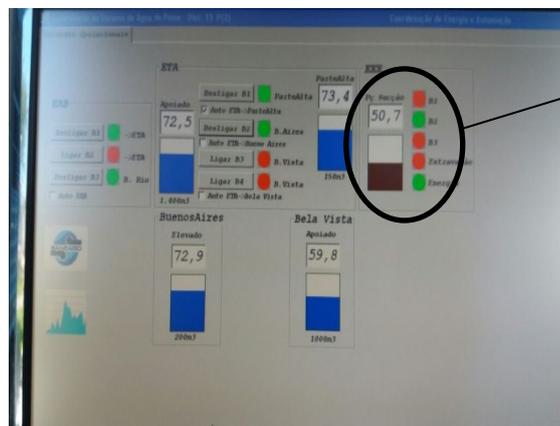


Foto 7 – Tela de monitoramento do nível do poço de sucção



Foto 8 – Reator Anaeróbico



Foto 9 – Instalação e pintura de novos guarda-corpos



Foto 10 – Lagoa Anaeróbica



Foto 51 – Placas de contenção da lagoa anaeróbica solta



Foto 12 – Leitões de secagem do lodo



Foto 13 – Ponto de lançamento do efluente final no Córrego Passagem

8. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO

Eduardo Henrique da Cunha
Gerente de Saneamento Básico

Alessandra Francisca dos Santos
Bióloga

AFS